

RESULTADOS ANUAIS 2024

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



Media Capital

Juntos, criamos o futuro



Pelo 3º ano consecutivo, Grupo Media Capital é líder do mercado português de televisão.

TVI volta a ser o canal generalista mais visto.

Grupo Media Capital lidera no digital.

19,9% de *share*

Grupo de canais líder de audiências

4 milhões

Utilizadores únicos mensais no digital

€24,4 milhões

EBITDA ajustado melhora em €14 milhões



€176,9 milhões

Receitas do Grupo sobem 17%

€9,3 milhões

Resultado líquido aumenta €9 milhões

1. Principais factos em 2024

Em 2024, o Grupo Media Capital destacou-se em todos os segmentos de negócio: reconquistou a **liderança da televisão generalista** (TVI), manteve-se como líder nos canais de informação (CNN Portugal), **lançou um novo canal** generalista em *pay-tv* (V+TVI), destacou-se na liderança dos meios digitais e fortaleceu a produção de ficção e entretenimento - não só para Portugal, mas também internacionalmente.

A performance financeira acompanhou estas conquistas, com os **rendimentos operacionais a crescer 17%, para €176,9 milhões**, destacando-se o **crescimento de 7% das receitas de publicidade**.

Apesar do crescimento da atividade, **os gastos operacionais ajustados¹ mantiveram-se controlados, atingindo €152,5 milhões**. Assim, o **EBITDA ajustado² alcançou os €24,4 milhões**, um aumento de €14 milhões face a 2023, resultando numa **margem de EBITDA ajustado de 13,8%**.

Numa forte evolução face ao ano anterior, o **Resultado Líquido de 2024 atingiu €9,3 milhões**.



¹ Gastos operacionais excluídos de amortizações, depreciações, provisões e reestruturações

² EBITDA líquido de provisões e reestruturações

2. Resultados consolidados

Milhares de €	2024	2023	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	176 944	150 855	17%
Televisão, Digital e Entretenimento	150 063	142 103	6%
Produção Audiovisual	46 864	39 983	17%
Outros	20 633	10 476	97%
Ajustamentos de Consolidação	(40 616)	(41 707)	3%
Total de Gastos Operacionais, ex-D&A	154 278	141 638	9%
Gastos com Provisões e Reestruturações	1 757	1 194	47%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	152 521	140 443	9%
EBITDA	22 666	9 217	146%
Margem EBITDA	12,8%	6,1%	6,7pp
EBITDA Ajustado (1)	24 423	10 411	135%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	13,8%	6,9%	6,9pp
Depreciações e Amortizações	7 336	7 351	(0%)
Resultado Operacional (EBIT)	15 330	1 866	721%
Resultado Financeiro (Líquido)	(2 991)	(2 478)	(21%)
Resultado Antes de Imposto	12 339	(611)	n.a.
Imposto sobre o Rendimento	(3 079)	931	n.a.
Resultado Líquido do Período	9 260	319	>999%

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Provisões + Indemnizações

Em 2024, os **rendimentos operacionais atingiram €176,9 milhões, ou seja, 17% acima do ano de 2023.**

Este significativo aumento resultou de um crescimento de 7% dos rendimentos com publicidade, assim como do desempenho do segmento de produção audiovisual. O ano ficou marcado por um ganho não recorrente, referente à tentativa de compra de uma distribuidora de Televisão, processo esse que acabou por não se concretizar.

Os gastos operacionais excluídos de amortizações, depreciações, provisões e reestruturações aumentaram 9% face ao período homólogo, atingindo a €152,5 milhões, resultado do investimento associado ao **lançamento de um novo canal (V+TVI)**, assim como do investimento na qualidade e inovação da produção audiovisual, que permitiram ao Grupo tornar-se parceiro de referência da Prime Video para Portugal.

O EBITDA consolidado do Grupo ajustado de gastos líquidos com provisões e reestruturações atingiu €24,4 milhões. Na prática, verificou-se um aumento de 135% face a 2023, para o qual contribuíram, de forma muito positiva, todos os segmentos de negócio.

O resultado operacional (EBIT) atingiu €15,3 milhões, o que compara muito positivamente com os €1,9 milhões registados em 2023.



A Media Capital atingiu um resultado líquido positivo de €9,3 milhões. O Grupo conheceu uma forte evolução face aos resultados alcançados em 2023, que se cifrou em €0,3 milhões.

A dívida líquida manteve-se dentro das expectativas do Grupo para a sua evolução. Em 31 de dezembro de 2024, a dívida líquida da Media Capital cifrou-se em €29,3 milhões, cumprindo com todos os *covenants* contratualizados.

O investimento cifrou-se em €9,1 milhões, resultado da estratégia de modernização e inovação que o Grupo tem vindo a concretizar.

Em 2024 o Grupo distribuiu pelos acionistas dividendos no montante aproximado de €10,6 milhões, dos quais €3,5 milhões foram aprovados em 2023.



3. Televisão, Digital e Entretenimento

O segmento Televisão, Digital e Entretenimento abrange a atividade de televisão do Grupo, digital e de entretenimento, incluindo a gestão e a venda de direitos musicais.

Milhares de €	2024	2023	Var %
Rendimentos Operacionais	150 063	142 103	6%
Publicidade	105 490	98 673	7%
Outros Rendimentos	44 574	43 430	3%
Gastos Operacionais, ex D&A	137 263	135 527	1%
Gastos com Provisões e Reestruturações	1 218	648	88%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	136 045	134 879	1%
EBITDA	12 800	6 576	95%
Margem EBITDA	8,5%	4,6%	3,9pp
EBITDA Ajustado (1)	14 018	7 224	94%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	9,3%	5,1%	4,3pp
Depreciações e Amortizações	4 214	4 622	(9%)
Resultado Operacional (EBIT)	8 586	1 954	339%

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Provisões + Indemnizações



O segmento de Televisão, Digital e Entretenimento viu os seus **rendimentos operacionais totais crescerem 6% face a 2023, em grande medida por causa das receitas de publicidade**. Estas cresceram 7% no total do ano, atingindo €105,5 milhões, devido ao aumento do investimento publicitário, tanto nos canais generalistas como nos canais temáticos.

Os outros rendimentos operacionais - que englobam, essencialmente, ganhos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia - também registaram um aumento face ao ano anterior.

Os **gastos operacionais** excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações **apresentaram um ligeiro aumento, impactados pelo lançamento do canal V+TVI**. O investimento no novo canal permitiu expandir a oferta com garantia de qualidade, diversidade e inovação de conteúdos de ficção, entretenimento e informação.

A par do aumento de receita e de uma ligeira subida dos gastos operacionais, o **EBITDA ajustado cresceu 94% face a 2023, atingindo os €14 milhões**. São números que atestam uma gestão exigente e focada nos resultados.

Grupo de Canais TVI	Total dia (<i>share</i> %)		Horário nobre (<i>share</i> %)
	UNIVERSO	19,9	20,9
	ADULTOS	20,6	20,9
	ABCD 15-54	15,3	16,0

A TVI terminou 2024 na liderança da televisão em Portugal, tendo ocupado a primeira posição em dez dos doze meses do ano. A estação somou um *share* de 15,1%, superando os 14,3% e os 10,9% conquistados pelos dois concorrentes da televisão generalista nacional. No total foram alcançadas 257 vitórias nos 366 dias do ano.

Com um *share* que passou de 13,9% em dezembro de 2023 para 15,3% em dezembro de 2024, a TVI cresceu 9% na audiência média. A vantagem sobre o seu principal concorrente direto aumentou para 1,6pp.

FICÇÃO

Em 2024, as grandes **produções internacionais** regressaram à TVI. “Cacau”, a favorita do público, foi filmada entre Portugal e o Brasil e foi já adquirida por 80 países. Além de sucessos como “Morangos com Açúcar” e “Festa é Festa”, o ano foi de **projetos de ficção com outras características. Com menos episódios e períodos de transmissão mais concentrados**, as séries “Sr. Rui”, “A Filha” e “Tony” mereceram a aprovação do público.



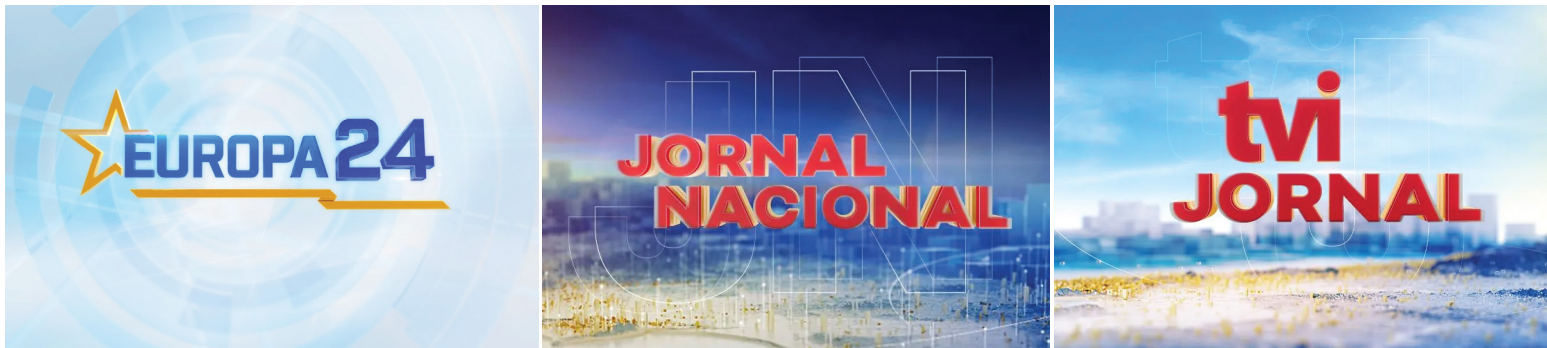
ENTRETENIMENTO

A qualidade e a diversidade de conteúdos estiveram em evidência, com os incontornáveis **Reality Shows**; com o regresso de “Dança com as Estrelas”, o premiado “Congela”, a revelação de “A Sentença” e a estreia de “Funtástico”. 2024 ficou ainda marcado por grandes transmissões como a “Gala dos Sonhos” e a **entrega do maior prémio de sempre em televisão**, no valor de meio milhão de Euros, na Gala Especial de Fim de Ano.



INFORMAÇÃO

A Informação da **TVI** manteve, ao longo do último ano, uma tendência de crescimento. O “TVI Jornal” e o “Jornal Nacional” assumiram várias vezes a posição cimeira. A Informação da TVI manteve o foco nos temas relevantes do quotidiano, conservando a sua matriz de investigação e reforçando a sua relação de confiança com os portugueses.



DESPORTO

Os jogos da Champions League e do Euro 2024, exibidos pela TVI, atingiram, em média, 25,7% de *share*. A estação deu mais um passo na promoção do desporto feminino em Portugal e, em março, transmitiu a fase decisiva da “UEFA Women’s Champions League”. Os dois jogos registaram uma audiência média superior a 700 mil espectadores.



CNN PORTUGAL

Liderou todos os dias da semana e em todas as faixas horárias. Com 3 anos de existência foi, desde o seu lançamento, o canal de eleição dos portugueses para se informarem acerca do que acontece no país e no mundo. Em 2024, o canal liderou com 2,4% de *share*. Na prática, quase 2 milhões de espectadores tiveram contacto diário com a CNN Portugal.



V+TVI

Estreou a 9 de agosto de 2024 na posição que, até aí, pertencia à TVI Ficção. Foi lançado pelo Grupo Media Capital com o objetivo de diversificar e complementar a oferta televisiva, apresentando uma programação de matriz generalista na qual se destaca o desporto, o entretenimento e a ficção.



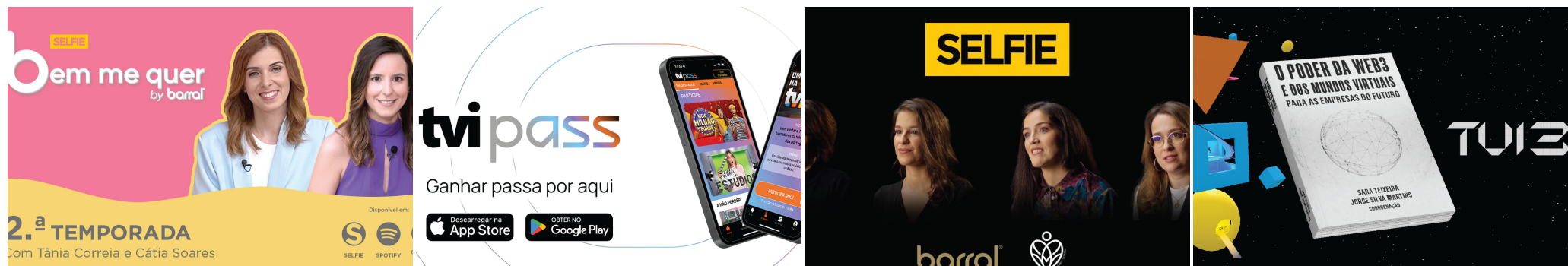
TVI REALITY

Reafirmou o seu bom desempenho no último ano. Esteve sempre nos primeiros lugares da televisão paga em Portugal, com 1,4% de *share*.



DIGITAL

O Grupo foi o único em Portugal a conseguir manter-se acima dos 4 milhões de utilizadores únicos mensais, em 2024. O conjunto de canais do universo TVI (que inclui TVI Player, CNN Portugal e SELFIE) afirmou-se de forma incontestada no digital. Também a nível de Grupo - e somando os restantes *websites* e *sites* parceiros - a Media Capital liderou vários meses do ano.



4. Produção Audiovisual

O ano de 2024 foi de consolidação da qualidade da produção audiovisual, potenciada pela solidificação da parceria com a Prime Video. Esta aliança marcou um novo capítulo na história do audiovisual português, com a novela “A Fazenda” a ser a primeira em exibição diária numa plataforma de *streaming*.

Focada na inovação dos seus produtos, a **Plural** continuou a produção do sucesso “Festa é Festa” e dedicou-se a “Cacau” - um projeto especial para as equipas, já que representou uma subida de patamar na qualidade de luz, imagem, narrativa e interpretação. Para além disso, foi iniciada a superprodução “A Fazenda”, gravada entre Portugal e Angola. A novela foi, desde a estreia, o conteúdo mais visto na Prime Video.



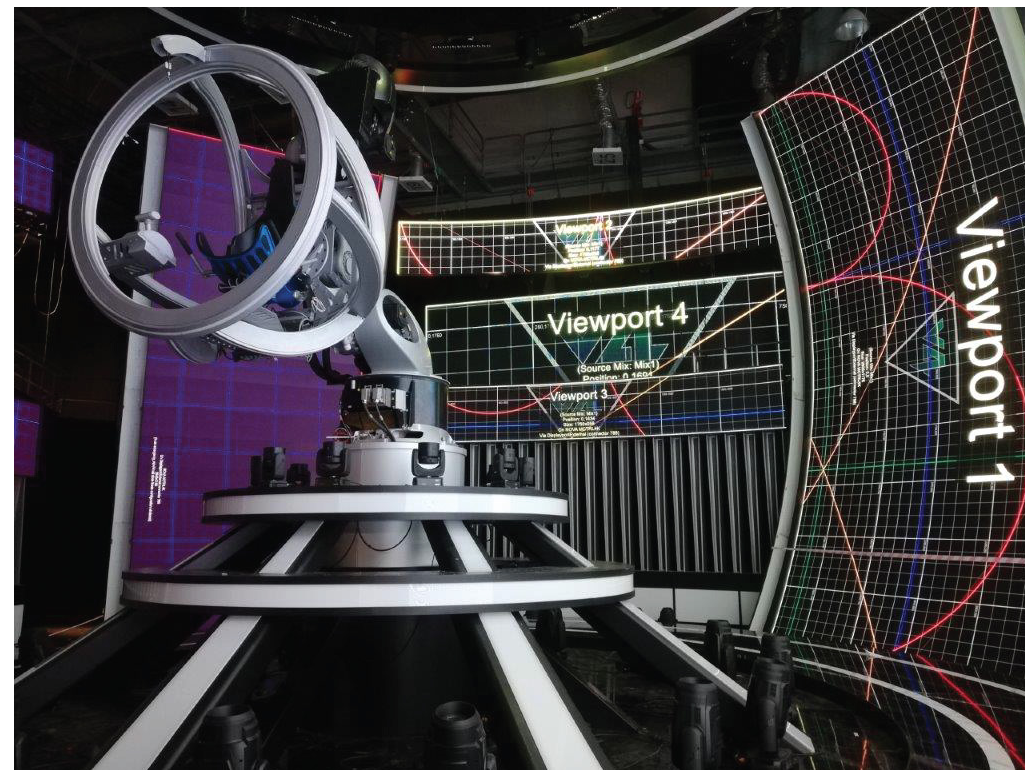


Para além de contribuir para os bons resultados, a parceria com a Prime Video foi também o motor da afirmação da **área de produção do grupo**. Em 2024 produziu várias séries, com várias temporadas, oferecendo ao público histórias inovadoras, envolventes e de elevado nível técnico, resultando em cerca de 3.400 minutos de séries audiovisuais.

Às 3 novas temporadas de “Morangos com Açúcar”, a área de produção do Grupo somou a produção de “Tony”, que retrata a ascensão do maior cantor romântico português; a *sitcom* “Vizinhos para Sempre”, uma adaptação da aclamada série espanhola “La que se avecina”; e o *remake* de “Ninguém como Tu”, que assinala os 20 anos da estreia original.



A **EMAV**, empresa de meios audiovisuais do Grupo, consolidou a gestão integrada de operações e meios do Grupo Media Capital, reforçando a sua capacidade produtiva e operacional. Um dos marcos do ano foi a descentralização geográfica, com o pleno funcionamento das novas instalações da TVI e do V+ TVI no Porto. Passaram a operar de forma autónoma, sem necessidade de apoio das régies na sede, em Queluz. Esta mudança reforçou a flexibilidade das operações e melhorou a capacidade de resposta da empresa.



A **Empresa Portuguesa de Cenários (EPC)** executou projetos para vários *players* no mercado, dentro e fora do segmento de televisão. Esta área de atividade do Grupo Media Capital continuou, assim, a destacar-se na cenografia para entretenimento e ficção, onde é uma marca de referência incontestável, bem como nos cenários para eventos e espetáculos.

Milhares de €	2024	2023	Var %
Rendimentos Operacionais	46 864	39 983	17%
Publicidade	-	-	-
Outros Rendimentos	46 864	39 983	17%
Gastos Operacionais, ex D&A	44 747	38 595	16%
Gastos com Provisões e Reestruturações	446	282	58%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	44 302	38 313	16%
EBITDA	2 117	1 389	52%
Margem EBITDA	4,5%	3,5%	1,0pp
EBITDA Ajustado (1)	2 563	1 671	53%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	5,5%	4,2%	1,3pp
Depreciações e Amortizações	2 669	2 423	10%
Resultado Operacional (EBIT)	(552)	(1 034)	47%

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Provisões + Indemnizações

Este conjunto de eventos refletiu-se **nos resultados financeiros da Produção Audiovisual, com uma melhoria expressiva face ao ano anterior. Os rendimentos operacionais apresentaram um aumento de 17% para €46,9 milhões**, essencialmente motivado pela parceria com a Prime Video.

Os custos operacionais líquidos de amortizações, depreciações, provisões, imparidades e reestruturações cifraram-se em €44,3 milhões, expressando um aumento de 16% face a 2023.

O EBITDA ajustado cifrou-se em €2,6 milhões, registando um aumento de 53% (€0,9 milhões) face ao ano anterior.

5. Perspetivas futuras

O ano de 2024 consolidou a posição do Grupo Media Capital no panorama audiovisual. Seja em termos operacionais como financeiros, o Grupo destacou-se e consolidou o lugar de referência junto do público.

Mas não podemos ignorar que o mercado de media se encontra em constante mutação. Seja pela diversidade de oferta de *streaming* e conteúdos *on demand*, pela pressão de novos operadores no mercado ou pela exigência do público, a capacidade de adaptação a novas formas de consumo será determinante para o crescimento do Grupo Media Capital nos próximos anos.

A mensagem interna é clara: queremos manter a liderança da TVI, fazer crescer o V+ TVI, investir em mais coproduções no segmento de produção e impulsionar novas práticas no digital. O sucesso de 2024 não nos pode acomodar – pelo contrário, deve desafiar-nos a ir mais longe.

Em 2025, começaremos a recolher os frutos das mudanças estruturais que temos vindo a implementar, incluindo a transição para uma frota de serviço elétrica, respondendo aos desafios do mercado de tomar opções mais sustentáveis. A nossa visão estende-se, com a mudança da Plural para a nova sede do Grupo, batizada de “Media City”, já em 2026 e, logo de seguida, com a mudança da própria TVI. Esta posição permite-nos garantir a união de todo o Grupo no mesmo espaço, motivando sinergias, assim como promover a evolução para instalações que respondam às exigências do futuro.

O caminho que temos pela frente exigirá união e coesão da estrutura acionista, bem como um compromisso contínuo com a sustentabilidade da empresa e do setor onde operamos. Mas se há algo que 2024 nos mostrou, é que quando nos desafiamos a ir mais longe, conseguimos.

Que 2025 seja mais um ano de crescimento, inovação e ambição.

RESULTADOS ANUAIS 2024

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



Media Capital

Juntos, criamos o futuro